

## RUA HOMERO SILVA

Decreto nº 7048 de 19-04-1982, Artigo 1º, Inciso III

Formada pela rua 13 do Jardim Planalto em Viracopos

Início na rua 14 desse loteamento

Término na avenida 17 desse loteamento

Jardim Planalto em Viracopos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 30.443 de 28-09-1981 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos de Campinas.

## HOMERO SILVA

Homero Domingues da Silva nasceu em 17-julho-1911 e faleceu em São Paulo, em 19-setembro-1981. Era filho de Jorge Eloy Domingues da Silva e Cândida Domingues da Silva e foi casado com Maria da Lapa de Salles Souto Silva, deixando três filhos. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi jornalista, havendo trabalhado na redação de "O Dia". Devido sua boa voz, por insistência de amigos, fez concurso de locutor na Rádio Difusora de São Paulo, sendo admitido. Em 1938, assumiu a direção do Clube Papai Noel, dedicando-se ao programa infantil, que tinha por objetivo encaminhar o pequeno cantor, para, sem inibição, iniciar desde cedo a carreira artística. Inaugurou nova fase, com a participação de crianças, tornando o programa de audiência nacional. Dirigiu o programa "Brigada da Alegria", participando de várias excursões de Norte a Sul do país. Além de locutor-chefe das emissoras associadas, foi radio-ator, animador e produtor. Porém, o seu Clube Papai Noel ficou famoso no Brasil inteiro, havendo criado clubes idênticos em rádios de Porto Alegre, de Natal, de Campina Grande, de Fortaleza e de Curitiba, revelando grandes artistas. Quando da inauguração da Televisão Tupi, em São Paulo, Canal 3, foi o primeiro homem a aparecer no vídeo. Homero Silva foi presidente da Companhia de Telecomunicações de São Paulo, diretor da TV Cultura, supervisor da Rádio Cultura de São Paulo, e professor das Faculdades de Bragança Paulista e Mogi das Cruzes. Na política, pertenceu à União Democrática Nacional - UDN, por cuja legenda foi eleito vereador à Câmara Municipal de São Paulo e deputado à Assembleia Legislativa do Estado. Posteriormente, ingressou no partido político Aliança Renovadora Nacional - Arena. Por seu trabalho no rádio e televisão, recebeu inúmeros prêmios, inclusive o "Roquete Pinto". Pertencia a uma Loja Maçônica da cidade de São Paulo.



DECRETO N.º. 7048 DE 19 DE ABRIL DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA DR. PAULO ARIANI a Rua 15 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na divisa oeste do loteamento e término na divisa leste do mesmo loteamento.

II - RUA ALDO GOMES PINTO a Rua 16 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 13 e término na divisa do loteamento.

III - RUA HOMERO SILVA a Rua 13 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 14 e término na divisa do loteamento.

IV - AVENIDA AMADOR BICUDO TEIXEIRA a Avenida 10 do Jardim Planalto de Viracopos, com início na Avenida 22 e término na Rua 7 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 19 de abril de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.º. 30443, de 28 de setembro de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 19 de abril de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

Assim noiticou o "Estado de Sao Paulo", em sua edição de domingo, dia 20 de setembro de 1981, o falecimento do dr. Homero Silva, ocorrida na Capital paulista, em 19 de setembro corrente:

DR. HOMERO SILVA — Faleceu ontem à noite, nesta Capital, o dr. Homero Silva (Homero Domingues da Silva). O extinto, que desaparece aos 63 anos, marcou indelevelmente a sua presença no Rádio, quando diretor do Clube Papai Noel, entidade que teve centenas de sócios e tinha o objetivo de encaminhar o pequeno cantor ao microfone para, sem inibição, iniciar desde cedo a carreira artística. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, trabalhou no jornal O Dia. Por insistência de Helcio Carvalho de Castro, fez concurso de locutor na Rádio Difusora, sendo admitido. Era locutor substituto e funcionário da seção de Publicidade. Em princípio de 1938, assumiu a direção do Club Papai Noel, programa este criado por Fernando G. Costa e entregue ao locutor Itá Ferraz. Homero Silva, desde então, dedicou-se ao programa infantil, inaugurando nova fase de atividades, com a participação das crianças. Dirigiu diversas "Brigadas", participando de várias excursões de Norte a Sul do País. Além de locutor-chefe das "Associadas", foi rádio-ator, animador e produtor. Porém o seu Club Papai Noel ficou famoso no Brasil inteiro. Ele criou outros clubes idênticos em rádios de Porto Alegre, de Natal, de Campina Grande, de Fortaleza, de Curitiba. Entre os artistas que passaram pelo seu Club Papai Noel lembram-se, entre outros, Wilma Bentivegna, Laura Ribeiro, Lia de Aguiar, Benedito Carvalho. Quando da inauguração da TV Tupi, Canal 3, foi o primeiro homem a aparecer no vídeo. Foi presidente da Cotesp e era diretor da TV Cultura, e professor das Faculdades de Bragança Paulista e FMU. Na política, pertenceu aos quadros da União Democrática Nacional, tendo sido eleito vereador e deputado estadual. Posteriormente, ingressou na Arena. Pertencia a uma Loja Maçônica. Pelo seu trabalho no rádio e na televisão recebeu inúmeros prêmios, inclusive o "Roquete Pinto". Filho do sr. Jorge Eloy Domingues da Silva e de d. Cândida Domingues da Silva, falecidos, era casado com d. Maria da Lapa de Souto e Silva, Deixa os filhos d. Célia Domingues da Silva Jardim, casada com o sr. Ênio Barbosa Jardim, Homero Domingues da Silva Filho, casado com d. Ângela Maria Monterosso Botelho de Miranda e Silva, e Silvana Domingues da Silva, solteira. Deixa ainda os netos Ricardo, Ana Cristina, Rodrigo e Daniel. O corpo foi trasladado do Hospital Oswaldo Cruz, para a Assembléia Legislativa, de onde sairá o féretro hoje, para o cemitério de Vila Mariana.



O dr. Homero, no desempenho de sua dignificante trabalho junto ao rádio paulista, por várias vezes esteve em Campinas a quem sempre proclamou como um das cidades do Brasil mais em evidência, tendo, também, apresentado vários programas de estudo junto a Rádio Educadora de Campinas, fazendo jus a homenagem que se lhe presta em virtude do acentuado amor que devotava a nossa terra.

Seu nascimento ocorreu em 1911, em 17 de julho, tendo sua morte ocorrido, conforme axentuaamos, em 20 de setembro de 1981.



## SEPULTADO HOMERO SILVA

Homero Silva, o primeiro apresentador de televisão da América Latina, foi sepultado ontem às 16h30, no Cemitério da Vila Mariana, após ser velado na Assembléia Legislativa. Homero faleceu sábado, aos 63 anos de idade, vítima de broncopneumonia. Ele estava internado desde quinta-feira passada, no hospital Oswaldo Cruz.

Pela manhã, e à tarde, parentes e amigos do ex-político e radialista estiveram na Assembléia, além de inúmeros políticos, que lamentavam a morte daquele que "tinha uma grande vontade de viver". Ele deixa a viúva Maria da Lapa

de Salles Souto Silva, os filhos Homero, casado com Ângela Miranda Domingues da Silva, as menores Silvana e Célia. Além dos filhos, deixa o irmão Gilberto Domingues da Silva, cunhados, sobrinhos e quatro netos.

Homero Silva foi vereador e deputado por diversas legislaturas. No governo Abreu Sodré assumiu a presidência da Companhia de Telecomunicações de São Paulo. Foi diretor da TV Educativa e atualmente supervisionava a Rádio Cultura.

Homero foi o primeiro apresentador de televisão da América Latina. No dia 18 de

setembro de 1950 ele anunciava para todo o País o primeiro programa da televisão brasileira.

Homero iniciou a sua carreira no Rádio como diretor do Clube Papai Noel, entidade que tinha como objetivo encaminhar crianças e adolescentes ao microfone para, sem inibição, começarem desde cedo sua atividade artística. Formado pela Faculdade de Direito da USP, trabalhou também no jornal "O Dia".

Ele foi ainda rádio-ator, produtor e animador, e o Clube Papai Noel ficou famoso no

País inteiro. Homero criou clubes semelhantes em rádios de Porto Alegre, Natal, Campina Grande, Fortaleza e Curitiba. Entre os artistas que passaram pelo seu Clube Papai Noel estão Wilma Bentivegna, Lia de Aguiar, Laura Ribeiro e Benedito Carvalho. Quando foi inaugurada a extinta TV Tupi, canal 3, na época, foi o primeiro homem a aparecer no vídeo.

Na política pertenceu aos quadros da UDN — União Democrática Nacional — tendo sido vereador e deputado estadual. Posteriormente ingressou na Arena.

**FOLHA DA TARDE**

**ilustrada**

segunda-feira, 21 de setembro de 1981 — N.º 8.491 — Página 31

RUA HOMERO SILVA

Decreto nº 7048 de 19-04-1982

**Homero Silva**

Celebrar-se-á hoje, às 18 horas, na igreja de São Gabriel, à Av. S. Gabriel, 108, missa de 1º aniversário do dr. Homero Silva (Homero Domingues da Silva).

Primeiro locutor da televisão Tupi, quando da sua inauguração, apresentou o padre José de Guadalupe Mojica, que veio especialmente para cantar. Marcou a sua presença no Rádio, quando diretor do Clube Papai Noel, entidade que tinha a finalidade precípua de encaminhar o pequeno cantor ao microfone para, sem inibição, iniciar a sua carreira artística. Outros clubes de idêntica finalidade foram criados pelo Brasil.

Formado pela Faculdade de Direito do largo de São Francisco, trabalhou num jornal da cidade. Posteriormente, por concurso, ingressou no quadro de locutores da Rádio Difusora, onde também foi funcionário da seção de Publicidade.

Além de locutor-chefe das Emissoras Associadas, foi também rádio-ator, animador e produtor. Foi também diretor da TV Cultura, professor de faculdades e presidente da Cotesp.

Na política, pertenceu ao quadros da União Democrática Nacional, tendo sido eleito vereador e deputado estadual. Posteriormente, ingressou na Arena.

Pelo seu incansável trabalho no Rádio, conquistou diversos prêmios e, entre eles, o "Roquete Pinto".



(Recorte do jornal "O Estado de S. Paulo" de  
19-setembro-1982)

anpv/07/84